



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
<b>Turma</b>	ENI-B
<b>Local</b>	CEDETEG

<b>Carga Horária:</b>	272
<b>C. Horár. Ext.:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo do ciclo vital feminino e do processo reprodutivo. Atendimento integral à saúde da mulher em unidades de internamento e serviço coletivo. Atendimento integral à saúde da criança, em todas as fases de seu desenvolvimento e nos processos patológicos que afetam, em nível ambulatorial e hospitalar. Atividade prática orientada.

### I. Objetivos

Apresentar a dinâmica das relações de gênero no ensino e nas práticas de saúde;  
Discutir as políticas de saúde relacionadas à mulher e a criança, o trabalho em saúde e na enfermagem e a produção do conhecimento;  
Analisar a organização das práticas de saúde e os direitos reprodutivos;  
Definir a mulher e a criança como um seres integrais, inserindo-os aos contextos socioeconômicos e culturais;  
Incentivar o desenvolvimento do pensamento clínico diante dos agravos a saúde da mulher e da criança;  
Utilizar o conhecimento para a realização de procedimentos de enfermagem necessários para o cuidado às mulheres e das crianças, visando a prevenção, promoção e recuperação da saúde;  
Incentivar a produção científica por parte do acadêmico na área da saúde da mulher e da criança;

### II. Programa

A mulher na sociedade: aspectos históricos, epidemiológicos e sociais.  
Questões Culturais e Vulnerabilidade de Gênero.  
Direitos Sexuais e reprodutivos.  
Assistência de enfermagem a mulher vítima de violência.  
Política pública de saúde da mulher - PAISM e Atuação da Enfermagem (Lei do ex. Profissional).  
Planejamento Familiar.  
Revisão da Anatomia e Fisiologia do Sistema Reprodutor Feminino. Fisiologia Menstrual. Ciclo Menstrual: conceito, fases, alterações hormonais, distúrbios e condutas de enfermagem.  
Consulta de Enfermagem na Saúde da Mulher: Histórico de Enfermagem - Entrevista e Exame de mamas e ginecológico.  
Câncer de Mama: diagnóstico, tratamento, assistência de enfermagem.  
Câncer de colo de útero: diagnóstico, tratamento, assistência de enfermagem  
Prática de coleta do preventivo.  
Doenças e/ou anormalidades do Aparelho Reprodutor Feminino.  
Abordagem das Doenças Sexualmente Transmissíveis.  
Climatério/ Menopausa  
Transformações do organismo materno, anexos placentários e desenvolvimento fetal  
Assistência pré-natal: Diagnóstico de gravidez, Primeira consulta, preenchimento do SISPRENATAL, cartão da gestante, exames de rotina: Cálculo da Idade Gestacional/ Cálculo da Data Provável do Parto/Calendário das consultas de pré-natal  
Avaliação de risco nas consultas subsequentes e condutas: Medida da Altura Uterina e acompanhamento do crescimento fetal - Interpretação do gráfico e Condutas. Verificação de Peso - Interpretação do Indicador e Condutas nos Diferentes Casos. Avaliação da Condição nutricional e nutrição adequada ao período. Ausculta dos batimentos cardio fetais, Controle da Pressão Arterial, Verificação da presença de edema. Relação Feto pélvica e Manobra de Leopold. Esquema vacinal de rotina pré-natal. Conduta nas queixas mais frequentes no período gestacional.  
Seminário de Patologias Obstétricas  
Causas do início do Trabalho de Parto, Estática fetal, Mecanismo do Parto e Períodos clínicos do parto  
Complicações do trabalho de parto : indicação de cesárea  
Cuidados de Enfermagem durante o Trabalho de Parto  
Medidas de Redução da Dor  
Assistência de Enfermagem no puerpério e intercorrências  
Aleitamento Materno e suas complicações  
Neonatologia: Adaptação anatômica e fisiológica do RN  
Exame físico do Rn; Atendimento do RN em sala de parto: Cuidados imediatos, Cuidados mediatos com RN - higiene, Teste do Pezinho  
RN de mãe diabética  
O RN com Doença Hemorrágica  
Infecção Neonatal  
RN com onfalocele e Gastrosquise  
Políticas Públicas e Sociais para a Criança  
Epidemiologia Infantil  
Problemas de saúde com o lactente / Infante / pré-escolar / escolar / adolescente  
Promoção de saúde da criança e do adolescente e sua família



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
<b>Turma</b>	ENI-B
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 272  
**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

Exame Físico pediátrico: Puericultura

Crescimento e Desenvolvimento; Estágios do desenvolvimento; Padrões do desenvolvimento

Alimentação e Nutrição Infantil (a partir dos 6 meses); Acidentes e Maus Tratos na Infância; Criança Especial; A criança institucionalizada  
A criança hospitalizada - A instrumentalização do enfermeiro para cuidar em Pediatria: Sistematização da Assistência em Enfermagem em  
Pediatria; Medicamentos em pediatria (revisão de cálculos, diluição e rediluição de medicamentos)

O cuidado de Enfermagem à Criança Doente: A criança com distúrbios respiratórios; distúrbios infecto-contagiosos; distúrbios  
genitourinários; distúrbios neurológicos; distúrbios ortopédicos; distúrbios hematológicos; distúrbios oncológicos; afecções cirúrgicas.

Procedimentos Técnicos Específicos em Pediatria: sondagem nasogástrica, sondagem vesical, curativos, coleta de exames, punção venosa.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas teóricas serão expositivas dialogadas utilizando os recursos como: quadro negro, vídeos e data-show. As aulas práticas serão realizadas no laboratório de enfermagem. Cada tópico será explanado pelos professores que indicarão bibliografia para complementar as aulas e realizar atividades solicitadas. A disciplina ainda prevê a oferta de estágio prático supervisionado em instituições de saúde hospitalar e unidade básica de saúde integrando teoria e prática com vistas a metodologia problematizadora.

### IV. Formas de Avaliação

Os alunos serão avaliados em duas etapas: 1ª) A avaliação teórica será realizada a partir da participação e presença nas aulas, entregas de trabalhos solicitados e provas escritas do conteúdo da disciplina. 2ª) A avaliação teórico-prática será realizada pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de estágio, a partir da participação, dedicação, ética e conhecimento teórico aplicado pelo aluno.

Também será solicitado entrega de estudo de caso.

Notas:

- Nota Teórica (NT) = trabalhos, provas, participação e presença

- Nota Prática (NP) = atividades práticas, estudos de caso,

A Nota final da disciplina ser calculada da seguinte forma:  $[(NT \times 3) + (NP \times 2)] \div 5 = NF$

### V. Bibliografia

#### Básica

- ALDRIGHI, José Mendes; BUCHALLA, Cássia Maria; CARDOSO, Maria Regina Alves. Epidemiologia dos agravos à saúde da mulher. São Paulo: Atheneu, 2005.
- BEHRMAN, R. Tratado de Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
- BEREK S., Jonathan. Novak tratado de ginecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BRANDEN, P.S. Enfermagem Materno Infantil. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2000.
- CAMPESTRINI, S. Tratado de Pediatria. Curitiba: Educa, 1991.
- CARVALHO, E. S. & CARVALHO, W. B. DE. Terapêutica e prática pediatria. São Paulo : Atheneu, 1996.
- CARVALHO, M. Geraldo, Enfermagem em Ginecologia. 1ª Edição revisada e ampliada. São Paulo: EPU, 2004.
- CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetria. São Paulo : EPU, 1990.
- CHAUD, M. N. O cotidiano da prática de enfermagem pediátrica. São Paulo : Atheneu, 1999.
- CHAVES NETTO, Hermógenes. Obstetria básica. São Paulo: Atheneu, 2004.
- KENNER, C. Enfermagem Neonatal. 2.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.
- LEONE, C.R.; Tronchin, D.M.T. Assistência integrada ao recém-nascido. Editora Atheneu. S? Paulo. 1996.
- REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetria fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SCHMITZ, E.M. A Enfermagem em Pediatria e Puericultura. Rio de Janeiro : Livraria Atheneu, 1989.
- SEGUY, Bernard. Manual de enfermagem obstétrica. São Paulo: Andrei, 1986.
- SIGANDI, C.H.S. Enfermagem pediátrica - O cuidado de Enfermagem a Criança e ao Adolescente. São Paulo: E.P.U., 1996.
- TEDESCO, J. A. A Grávida e Suas Indagações e as Dúvidas do Obstetra. São Paulo: Ateneu. 2002.
- WAECHTER, E.H. Enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Interamericana, 1989.
- WHALEY & WONG. Enfermagem pediátrica: Elementos essenciais intervenção efetiva. Editora Guanabara Koogan. 5.ed. Rio de Janeiro. 1999.
- ZIEGEL, Erma E. Enfermagem obstétrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

#### Complementar

- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. HIV/Aids, hepatites e outras DST / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 196 p. il.
- (Cadernos de Atenção Básica, n. 18) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2011
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ENFERMAGEM (090)
<b>Disciplina</b>	1697 - SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA
<b>Turma</b>	ENI-B
<b>Local</b>	CEDETEG

**Carga Horária:** 272  
**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Marco teórico e referencial : saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. 56 p. (Série B. Textos Básicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção integral para mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual: matriz pedagógica para formação de redes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada Manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. Brasília: Ministério da Saúde 2005.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DENF/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05  
**Data:** 17/03/2011